



**INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS BELÉM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

OLIVAR DE SOUZA MARTINS

O CARIMBÓ COMO UNIDADE TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: material
paradidático à educação profissional e tecnológica do Instituto Federal do Pará

Belém-PA

Novembro/2024

OLIVAR DE SOUZA MARTINS

**O CARIMBÓ COMO UNIDADE TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: material
paradidático à educação profissional e tecnológica do Instituto Federal do Pará**

Apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Belém do Instituto Federal do Pará, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Dr. **Claudio Joaquim Borba Pinheiro**

Belém-PA

Novembro/2024

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

M379c Martins, Olivar de Souza.

O carimbó como unidade temática da educação física : material paradidático à educação profissional e tecnológica do Instituto Federal do Pará / Olivar de Souza Martins. – Belém, 2024.

55 p.

Orientador: Claudio Joaquim Borba Pinheiro.

Dissertação (Mestrado: Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, 2024.

1. Danças folclóricas. 2. Carimbó. 3. Educação Física. 4. Educação Profissional. I. Título.

CDD 23. ed.: 793.31098115



INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ

Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de Dezembro de 2008

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

OLIVAR DE SOUZA MARTINS

**O CARIMBÓ COMO UNIDADE TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: material
paradidático à educação profissional e tecnológica do Instituto Federal do Pará**

Artigo apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Pará, como requisito final para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 21 de novembro de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Claudio Joaquim Borba Pinheiro

Instituto Federal do Pará (IFPA)

Orientador

Prof. Dr. Alexandre Janotta Drigo

Universidade Estadual Paulista (UNESP) “Júlio de Mesquita Filho”

Profa. Dra. Priscila Giselli da Silva Magalhães

Instituto Federal do Pará (IFPA)



INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ
Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de Dezembro de 2008

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

OLIVAR DE SOUZA MARTINS

**O CARIMBÓ COMO UNIDADE TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: material
paradidático à educação profissional e tecnológica do Instituto Federal do Pará**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Pará, como requisito final para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 21 de novembro de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Claudio Joaquim Borba Pinheiro

Instituto Federal do Pará (IFPA)

Orientador

Prof. Dr. Alexandre Janotta Drigo

Universidade Estadual Paulista (UNESP) “Júlio de Mesquita Filho”

Profa. Dra. Priscila Giselli da Silva Magalhães

Instituto Federal do Pará (IFPA)

Dedico este trabalho a minha mãe Dinair Souza Martins (In Memoriam) por todo amor e cuidados que acompanharam meu processo de formação profissional e como cidadão.

AGRADECIMENTOS

- ✓ Ao meu orientador, professor Titular/Doutor Claudio Joaquim Borba Pinheiro por toda sua condução com aporte teórico, paciência e cuidados necessários para que este estudo pudesse ser idealizado, conduzido e concluído.
- ✓ A Doutora e amiga Joyce Karen Lima Vale, pelas contribuições com meu trabalho, especialmente, o livro paradidático, além do apoio emocional, importantes para finalizar esse processo.
- ✓ A todos os professores do programa PROFEPT pelo apoio durante o curso e pelo conhecimento adquirido com as disciplinas.
- ✓ A todos os amigos de curso PROFEPT que me estimularam nesta difícil caminhada para que não desistisse.
- ✓ A todos os meus familiares pela motivação incondicional destinados a meu crescimento profissional.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi realizar um diagnóstico sobre a possibilidade dos trabalhadores da EF do IFPA utilizarem um livro paradidático como apoio pedagógico para o componente curricular de dança do Carimbó. Trata-se de uma pesquisa de campo com característica de estudo experimental e de caso com abordagem quantitativa. Esta pesquisa foi realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), com uma amostra 28 professores de educação física. A coleta de dados foi realizada através de um questionário semiestruturado confeccionado no Google® Formulário com alternativas em escala Likert. Os resultados mostraram que a maioria dos participantes foram do gênero masculino (61%), com média de idade de 44,3 anos, cor branca (43%) e parda (39%), a média de carga horária foi de 14,4h/mês. Além disso, o regime de trabalho de dedicação exclusiva foi 93% dos participantes. O tempo de atuação profissional foi de 19,7 anos enquadrado na classificação de estabilização da carreira profissional. A percepção dos professores sobre a necessidade do conteúdo da unidade temática de dança folclórica e Carimbó teve alta validade pelo índice de validação do conteúdo (IVC). Além disso, o livro paradidático como produto educacional foi desenvolvido e validado pelo IVC com escore >78. As avaliações mostraram que tanto o diagnóstico quanto a aplicação melhoraram os escores após a leitura do livro, que também foi demonstrado no índice de validação de conteúdo por item (IVC-I) que melhorou para diagnóstico e aplicação após a leitura do livro pelos professores. Contudo, foi possível desenvolver uma tecnologia educacional para auxiliar no ensino das danças folclóricas com foco no carimbó, através de um livro paradidático de conto narrativo dialogado com título: Carimbó: que dança é essa?

Palavras Chave: Danças folclóricas; Carimbó; Educação Física; Educação Profissional.

CARIMBÓ AS THEMATIC UNIT OF PHYSICAL EDUCATION: paradidactic material for professional and technological education at Federal Institute of Pará

ABSTRACT

The objective of this study was to diagnosis the possibility of IFPA EF workers use a paradidactic book as a pedagogical support for the Carimbó Dance Curriculum. This is a field study with case and experimental characteristics and a quantitative approach. This research was conducted at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Pará (IFPA), with a sample of 28 physical education teachers. Data collection was performed through a semi-structured questionnaire prepared in Google® Form with alternatives on a Likert scale. The results showed that the majority of participants were male (61%), with an average age of 44.3 years, white (43%) and mixed race (39%), and the average workload was 14.4 hours/month. In addition, 93% of the participants worked full-time. The length of professional experience was 19.7 years, classified as career stabilization. The teachers' perception of the need for the content of the thematic unit on folk dance and Carimbó had high validity according to the content validation index (CVI). In addition, the para-didactic book as an educational product was developed and validated by the CVI with a score >78. The evaluations showed that both the diagnosis and the application improved the scores after reading the book, which was also demonstrated in the content validation index by item (CVI-I) that improved for diagnosis and application after the teachers read the book. However, it was possible to develop an educational technology to assist in the teaching of folk dances with a focus on carimbó, through a para-didactic book of narrative story with dialogue entitled: Carimbó: what dance is this?

Keywords: Folk dances; Carimbó; Physical Education; Professional Education

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

BNCC - Base Nacional Curricular Comum

DF – Danças folclóricas

DOU - Diário Oficial da União

EF - Educação Física

EFE - Educação Física Escolar

EI - Educação integral

EP - Educação profissional

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

FI - Formação integral

FP - Formação profissional

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFs - Institutos federais

IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais

IPHAN - Instituto de Patrimônio, Histórico e Artístico Nacional

ISEP - Instituto Superior de Educação do Pará

IVC - Índice de validade de conteúdo

IVC-I - Índice de validação de conteúdo por item

MEC - Ministério da Educação

PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais

PETT - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

PROFEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 15 |
| 1 INTRODUÇÃO | 17 |
| 1.1 Objetivos | 18 |
| 1.1.1 Objetivo Geral | 18 |
| 1.1.2 Objetivos Específicos | 18 |
| 1.2 Hipóteses de estudo | 18 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO | 20 |
| 2.1 Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal do Pará e Educação Física | 20 |
| 2.2 Parâmetro Curricular Nacional (PCN) e Base Nacional Curricular Comum (BNCC) | 23 |
| 2.3 A Dança do Carimbó e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) - DOSSIÊ IPHAN/ CARIMBÓ | 25 |
| 2.4 As danças folclóricas como unidade temática que merece atenção dos professores de educação física | 26 |
| 3 METODOLOGIA | 30 |
| 3.1 Desenho Metodológico da Pesquisa | 30 |
| 3.2 Ética da pesquisa | 30 |
| 3.3 População e Amostra | 30 |
| 3.4 Critérios de elegibilidade da amostra | 31 |
| 3.5 Abordagem para a coleta de dados | 31 |
| 3.6 Instrumentos de Avaliação | 31 |
| 3.7 Avaliação da Classificação por Fases do Ciclo de Atuação Profissional | 33 |
| 3.8 Construção e Desenvolvimento do Livro Didático (produto educacional): | 34 |
| 3.9 Análise estatística | 35 |
| 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES | 36 |
| 5 CONCLUSÕES | 43 |
| REFERÊNCIAS | 44 |
| APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL | 50 |
| APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) | 51 |
| APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO CONFECCIONADO PARA ESTA PESQUISA | 53 |
| ANEXO A – DOCUMENTO DE APROVAÇÃO DO COMITÉ DE ÉTICA EM PESQUISA CEP | 54 |
| ANEXO B – ARTIGO PUBLICADO COM TEMÁTICA DA DISSERTAÇÃO E PRODUTO EDUCACIONAL EM REVISTA A4 | 56 |
| ANEXO C – ARTIGO DA DISSERTAÇÃO E PRODUTO EDUCACIONAL ACEITO PARA | |

APRESENTAÇÃO

Esta apresentação pretende situar, a pesquisa dentro da perspectiva do programa de mestrado ao qual o pesquisador pertence, o macroprojeto e a linha de pesquisa. Inicialmente, é importante apresentar a trajetória acadêmica/profissional do pesquisador:

“Minha entrada na Universidade do Estado do Pará (UEPA) foi uma escolha consciente, no ano de 2001. Ao adentrar a universidade, fui nomeado coordenador do grupo “Corpus” de danças coreográficas que lá existia, acreditando que a referida nomeação se deu, devido ao currículo de integrante de grupos folclóricos do Estado do Pará, entre eles: Grupo Parafolclórico Tambatajá, a associação civil e cultural “Asa Branca” de Icoaraci/PA.

Tendo em vista as participações em grupos folclóricos e atuando como: dançarino, professor, coreógrafo e arte educador, busquei formação complementar com cursos nessa área, como o curso do Instituto Superior de Educação do Pará – ISEP: Danças Folclóricas Paraenses na Educação Básica e Danças Afro brasileiras, além de várias outras capacitações nesta área temática das danças, em especial nas danças folclóricas: oficina de folclore "Para Folclórico, conhecer para valorizar; workshop de moderno contemporâneo no V festival de dança de Tucuruí (FESDANTUC) e workshop de história da dança no V FESDANTUC;

Embora minha formação em graduação tenha sido tardia, venho de uma jornada em escolas públicas municipais como professor de educação básica e coordenador de um Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – (PETT). Fui agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano e Projeto Sentinela, onde fiquei por 10 anos, cujo objetivo principal é de propiciar educação integral a crianças e a jovens, promovendo atividades de esporte, danças, artes, cultura e lazer (Brasil, 1996). Atuei como docente no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – (PARFOR) da Universidade do Estado do Pará entre outras disciplinas: Políticas Públicas da Educação Física, Esporte e Lazer; Fundamentos e Métodos da Ginástica; Corporeidade e Cidadania; 5. Práticas Docentes e Folclore.

A docência foi se estabilizando e minha atuação foi se expandindo como coordenador e coreógrafo do Grupo de Danças folclóricas do Município de Tucuruí (2004-2009) e coordenador geral de Educação Física municipal (2004-2009).

Em 2010, passo a integrar o quadro de servidores públicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Para - IFPA Campus Tucuruí com a função de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT, regido pela Lei nº 8.112/90. Decreto 94664, MP nº 431/08 e Lei nº 11784 22/09/2008, habilitado em Concurso Público autorizado pela portaria nº 11 do Ministério da Educação (MEC) de 08/01/2010, homologado pelo edital nº 03/2010, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 05/07/2010.

A partir de 2011, com base no currículo obrigatório da Educação Física comecei a desenvolver os projetos no IFPA entre eles: CarnalIfpa (cultura popular); IFPA na Roça (festas juninas); FestFolkIfpa (festival de danças folclóricas do IFPA); Fegindam IFPA (festival de ginástica e danças do IFPA), atividades que permanecem como atividades pertencentes ao calendário da instituição. Dentro desta perspectiva, mostro que minha trajetória profissional na Educação Física (EF), embora não esteja restringida às danças, sempre esteve fortemente associada a elas e ao uso delas como ferramenta educacional nas instituições por onde atuei, especialmente, no IFPA, onde já atuo por 13 anos.

Neste contexto, onde o pesquisador está inserido, o estudo ora apresentado, tem como temática alvo o componente curricular de dança na EF escolar, que está dentro da interface entre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a unidade temática referente à dança do Carimbó, especialmente, os conhecimentos e a formação dos professores de EF dos cursos integrados do IFPA. Dessa forma, esta pesquisa se enquadra à linha de Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica e vinculada ao macroprojeto referente às propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT, que fazem parte do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT (Mestrado Profissional).

1 INTRODUÇÃO

A EF escolar tem um lugar de destaque na formação integral (FI) e são necessárias novas reflexões e caminhos sobre o valor das atividades corporais e culturais na educação brasileira. Sendo assim, a EF escolar deve buscar novos desenhos metodológicos sob a ótica de conhecimentos e ações para efeitos no ensino integrado, com práticas onde o aluno é protagonista, sobrepondo ao caráter dual cartesiano com ênfase no tecnicismo estrutural (Gasparotto e Navarro 2017).

A EF escolar nos Institutos federais (IFs) parece ir além do que está fundamentado nas diretrizes e parâmetros que orientam a atuação profissional no Brasil, e em especial, na própria rede federal, porque os ensinamentos nos IFs são articulados a projetos de extensão, atividades extracurriculares e em pesquisa, isto é, o trabalho do professor de EF escolar é associado e complementado com outras atividades que enriquecem os conteúdos ministrados. O que complementado por Metzner et al. (2017) quando afirma em seu estudo que as experiências vivenciadas nas aulas de EF dos IFs, tem proporcionado uma nova perspectiva para área, e são segundo esses autores, considerada uma experiência bem-sucedida que poderia ser seguida por outros órgãos e instituições educacionais brasileiras como as estaduais (Metzner et al., 2017).

Todavia, os estudos científicos da área EF específicos da temática de danças folclóricas, tem mostrado dificuldades para que essa unidade temática seja ministrada dentro dos componentes curriculares da educação básica (De Souza et al., 2024; De Miranda et al., 2022). Sendo assim, prejudica a condução necessária para obtenção da FI dos alunos para o mundo do trabalho.

Um livro paradidático de conto narrativo dialogado com figuras ilustrativas destinado ao público juvenil, como apoio metodológico ao trabalho dos professores de EF escolar brasileiros e especialmente para os do IFPA, pode ser de interesse para melhorar o ensino do conteúdo de danças folclóricas. Cabe destacar ainda, que foi previamente, pesquisado livros didáticos ou paradidáticos com propostas semelhantes para o Carimbó e não foram encontradas. Neste sentido, o livro também pode se apresentado como uma possível inovação tecnológica dentro da perspectiva didática e pedagógica.

Dentro da perspectiva da EPT, o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), em que esta pesquisa está vinculada, se busca oferecer um instrumento pedagógico alternativo e inovador para melhorar a prática pedagógica no ensino da dança do Carimbó, de forma que isso aumente o repertório de possibilidades aos profissionais, pois no mundo do trabalho, os profissionais devem reconhecer, identificar e utilizar a pesquisa a fim de dar base para sustentação das suas atividades profissionais.

Pelo exposto da problemática apresentada neste cenário, é necessário para que os trabalhadores da EF escolar do IFPA possam vislumbrar diferentes e novas possibilidades de materiais alternativos para ações pedagógicas voltadas para os alunos da dos cursos integrados no conteúdo da EF escolar na unidade temática de danças, surgiu o seguinte problema de pesquisa, ao qual se buscará a resposta ao final deste estudo: Um livro paradidático em formato de conto narrativo dialogado sobre o Carimbó, pode servir de instrumento pedagógico educacional para professores de EF do IFPA como apoio para o componente curricular de danças?

Sendo assim, a presente pesquisa buscou identificar as necessidades de ações pedagógicas para o ensino da dança, em especial, para as danças folclóricas com foco no Carimbó e o impacto de um livro didático nos trabalhadores da EF escolar que atuam no ensino integrado do IFPA.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

✓ Realizar um diagnóstico sobre a possibilidade dos trabalhadores da EF do IFPA utilizarem um livro paradidático como apoio pedagógico para o componente curricular de dança do Carimbó;

1.1.2 Objetivos Específicos

✓ Investigar a possibilidade de um livro paradidático com conto narrativo dialogado sobre Carimbó como um instrumento didático alternativo para professores de EF do IFPA na educação física escolar.

✓ Verificar a percepção dos professores de EF sobre a importância de dança carimbó como unidade temática de danças de ensino na educação física escolar.

✓ Confeccionar um livro paradidático como apoio pedagógico para o componente curricular de dança do Carimbó;

✓ Avaliar o impacto de um livro paradidático como apoio pedagógico para a unidade temática do Carimbó dos trabalhadores da EF do IFPA.

1.2 Hipóteses de estudo

✓ Um material paradidático em formato de conto narrativo dialogado sobre o Carimbó, servirá para as ações pedagógico-educacional de professores de EF do IFPA nas aulas de

educação física;

✓ Um material paradidático em formato de conto narrativo dialogado sobre o Carimbó, não servirá para as ações pedagógico-educacional de professores de EF do IFPA nas aulas de educação física.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal do Pará e Educação Física.

A formação profissional (FP) pode ser conceituada como processos educativos que permitem objetivos que se completam para adquirir e desenvolver conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais associados à produção de bens e serviços que podem ser desenvolvidos nas escolas, nas empresas, ou ainda nos distintos ambientes laborais. A FP, como uma das distintas dimensões de vida humana em sociedade capitalista, considerando que o ser humano é em essência um ser social, está fundamentado nas relações sociais e debates/embates entre capital e o trabalho na esfera da produção, refletindo nas relações de poder e nas concepções de mundo (Cattani e Ribeiro, 2012).

Entretanto, a lei 11.741, de 16 de julho de 2008, acrescentou a expressão “tecnológica” ao “profissional”: A EPT, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. A atualização tirou o enunciado “conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”, induzindo a acreditar que a essência da EP não é mais simplesmente a atenção às forças produtivas para atender o capital. De tal modo, podemos verificar que a EPT, nos padrões da atual legislação, é uma modalidade de ensino que está integrada a todos os outros níveis e modalidades (Brasil, 2008a).

Nesse cenário de atualização legislativa e ampliação de políticas sociais, surgem os IFs, criados pela lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008b) com o objetivo, de ofertar a educação profissional. Os IFs são instituições pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional, em todos os níveis de ensino. São instituições consideradas “coringas”, pois são as únicas no país que podem ofertar ensino de forma verticalizada, desde o nível fundamental com cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) até a pós-graduação.

O surgimento dos IFs aparece com a política de expansão da educação profissional e tecnológica, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), instituição que tem sua origem em 23 de setembro 1909, com a Escola de Aprendizes e Artífices, posteriormente, se tornou Escola Industrial, passando por Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) até se tornar Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

O IFPA ainda no início, como Escola de Aprendizes e Artífices atuava no ensino primário, cursos de desenho e oficinas de marcenaria, funilaria, alfaiataria, sapataria e ferraria. Em 1930, a Escola de Aprendizes transforma-se em Liceu Industrial do Pará e, em 1942, em Escola Industrial de Belém. Já na década de 1960, alterar-se em Autarquia Federal com

autonomia didática, financeira, administrativa e técnica. Assim passa a proporcionar a EP (Educação profissional) de nível médio e cursos técnicos de edificações e estradas, passando a ser nomeado de Escola Industrial Federal do Pará, quando foram instituídos os cursos de agrimensura e eletromecânica (IFPA, 2023).

No Brasil, a FP, inicialmente, esteve associada a ações assistenciais, com objetivo profissionalizante da população que naquele momento, vivia em situação de vulnerabilidade. Assim, inicialmente, no desenvolvimento industrial do Brasil, a EP se destinou, exclusivamente, a capacitação de mão de obra com fins no mercado de trabalho para a produção (Caires e Oliveira, 2016).

Contraopondo a esta questão, a fundamentação que defende a formação integral (FI) para o mundo do trabalho, foi escolhida para a base teórica na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), pois os IFs que constituem a rede feral de ensino profissional e tecnológica para capacitação profissional e também na formação do cidadão humano na perspectiva emancipatória, tem como fim, a FP para o chamado mundo do trabalho, e não somente para a forma considerada reducionista do chamado mercado do trabalho. Dessa forma, os professores de educação física da rede federal devem incorporar as danças como componente curricular da educação física EF escolar, entendendo que esse conhecimento prático e teórico, faz parte de um conjunto de conhecimentos que favorece o desenvolvimento, físico, mental e social que por sua vez, contribui para o processo de desenvolvimento do cidadão dentro da FI para o mundo do trabalho, na perspectiva emancipatória (Frigotto, 2010; Ramos, 2010; Ciavatta, 2017).

Neste sentido, Machado (2008) reforça essa compreensão na EPT quando afirma que o professor deve ser um profissional crítico, reflexivo e que esteja motivado para a pesquisa científica e ações educativas pedagógicas que contribuem para formação contínua com vistas as ações críticas para o mundo do trabalho e as associações com as múltiplas variáveis que envolvem as instâncias educacionais para uma efetiva FP em uma perspectiva universal.

Nesta direção a EPT é parte de um conjunto de diferentes níveis de modalidades de educação e se associa as dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia com um importante objetivo social. A educação tecnológica, busca o desenvolvimento integral do trabalhador, que prioriza a formação de uma consciência crítica, o domínio de princípios científicos e tecnológicos, o desenvolvimento das habilidades socioafetivas, cognitivas e éticas (Burnier et al., 2007).

Ainda neste caminho, as múltiplas áreas do conhecimento que envolvem a rede federal, onde as ações e demais atividades acadêmicas pedagógicas fazem parte do cotidiano do trabalhador da educação, especialmente, na área do ensino integrado que envolve todos os

cursos na rede federal, em que a educação física está presente, e que tem na EPT a responsabilidade pela formação de profissionais capacitadas para o mundo do trabalho.

Neste cenário, a Lei Federal que regulamentou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica pelo Ministério da Educação, Art. 5º, inciso VIII, integrando o CEFET-PA e as Escolas Agrotécnicas Federais de Castanhal e de Marabá para a criação do IFPA. O IFPA atualmente, é composto por 19 unidades, sendo 18 Campi e 1 Campus avançado, representado pela Reitoria, tendo como objetivo promover educação para a FP, científica e tecnológica, por meio do ensino, da pesquisa, extensão e da inovação (IFPA, 2016; IFPA, 2022).

O IFPA atualmente possui, aproximadamente, 3.000 trabalhadores da educação, que engloba todos os segmentos do quadro de trabalhadores do ensino, incluindo os professores (IFPA, 2022). No IFPA, os servidores são caracterizados pelos docentes, técnicos administrativos e prestadores de serviços terceirizados. Esse termo no Brasil, aparece, dentro do contexto das mobilizações dos trabalhadores, representadas pelas greves, a partir da Constituição de 1988, que se seguiu as reformas na Legislação Sindical (Cardoso, 2010).

Cabe destacar, que trabalhar os conteúdos da área da EF escolar associando aos currículos dos cursos integrados, contribui para efetivação a Educação integral (EI) e conseqüentemente, para o mundo do trabalho, quando o conteúdo teórico e prático é ministrado para favorecer as relações interpessoais, o raciocínio lógico e crítico frente a realidade, indo além do desenvolvimento das capacidades físicas. Isso, também contribui para deixar claro o envolvimento desta área para EI, pois os conteúdos da EF com múltiplas práticas, que favorece o a formação profissional para o mundo do trabalho (Conceição et al., 2023; Brasil, 2018; Carvalho e Sena, 2018; Silva et al., 2023). Entretanto, grande parte dos trabalhadores da EF parecem ter dificuldades para ministrar os componentes curriculares como um todo, o que pode prejudicar a condução necessária para se obter a já referida FI dos alunos para o mundo do trabalho.

Por esta razão, a formação continuada é fundamental para que o profissional esteja atento e atualizado as novas tendências tecnológicas e progressos da área em que atua, adicionando e associando novas aprendizagens ao conjunto de saberes da sua profissão (Marin, 2004; Rosemberg, 2002).

Para Gasparotto e Navarro (2017) é necessário que haja uma nova reflexão sobre a importância das atividades corporais e culturais porque isso pode levar a EF escolar a ocupar um lugar de destaque na FI no cenário educacional das instituições de ensino. Além disso, a EF escolar pode avançar em um novo desenho metodológico estrutural, quando busca

conhecimentos e ações possíveis para melhores efeitos nas aulas no ensino integrado, com novas práticas que colocam o aluno como protagonista para discutir e refletir sobre as características sociais contidas neste espaço, avançando sobre o caráter cartesiano instrumental e técnico, enraizado nas instituições de ensino profissional como os IFs.

Nesta direção Metzner et al. (2017) afirma que o trabalho realizado com a EF escolar nos IFs pode ir além do que está fundamentado nas diretrizes e parâmetros que orientam a atuação profissional no Brasil, e em especial, na própria rede federal, porque os ensinamentos nos IFs são articulados a projetos de extensão, atividades extracurriculares e em pesquisa, isto é, o trabalho do professor de EF escolar é associado e complementado com outras atividades que enriquecem os conteúdos ministrados. As experiências vivenciadas nas aulas de EF dos IFs, tem proporcionado uma nova perspectiva para essa área, e são segundo esses autores consideradas uma experiência bem-sucedida que deveria ser seguida por outros órgãos educacionais brasileiros como os estaduais e municipais (Metzner et al., 2017).

Assim, as danças folclóricas, como unidade temática do componente curricular de Educação Física, traz o Carimbó para o centro de um debate da cultura paraense que se destaca nas esferas regional, nacional e internacional, é considerado patrimônio imaterial pelo Instituto de Patrimônio, Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, 2017; Silva, 2019) e goza de respeito de pesquisadores das áreas da educação geral e da EF pela quantidade de informações dentro do seu contexto, histórico, cultural e social.

2.2 Parâmetro Curricular Nacional (PCN) e Base Nacional Curricular Comum (BNCC)

A EF, como parte do currículo escolar, trata das práticas corporais em suas diversas formas de expressão e significados. Essas práticas são percebidas como manifestações das capacidades expressivas dos indivíduos, desenvolvidas por diferentes grupos sociais ao longo do tempo. Dentro dessa abordagem, o movimento humano é visto como um aspecto da cultura que é essencial para fundamentar a EF como disciplina do currículo escolar (Brasil, 2018).

Em sala de aula, as práticas corporais são apresentadas como um fenômeno cultural que é mutável, diversificado, multifacetado, único e às vezes paradoxal. Essa abordagem permite que os estudantes construam e reconstruam um corpo de conhecimentos que amplia sua percepção sobre os próprios movimentos e sobre as ferramentas disponíveis para o autocuidado e dos outros. Essa aprendizagem também busca promover a autonomia dos alunos na apropriação e aplicação da cultura do movimento corporal para variados fins, fomentando a participação segura e criativa na comunidade (Brasil, 2018).

Nesta direção, as práticas corporais possuem três elementos fundamentais comuns: 1 – movimento corporal; 2 – organização interna e 3 – produto cultural. Sendo que na BNCC do Ensino Fundamental, cada uma das práticas corporais tematizadas compõe uma das seis unidades temáticas: Brincadeiras e jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas corporais de aventuras (Brasil, 2018).

A unidade temática de Danças, envolve a exploração de práticas corporais que se caracterizam por movimentos ritmados e estruturados em passos e sequências específicas, possibilitando até mesmo o desenvolvimento de coreografias. Elas podem ser praticadas sozinhas, em pares ou em grupos, as danças possuem um conjunto específico de códigos particulares e históricos, que tornam cada dança única com seus movimentos e ritmos musicais próprios (Brasil, 2018).

Cabe lembrar, que essas práticas corporais atreladas às danças na escola já estavam pautadas pelos PCNs, direcionadas nas competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos na Educação Física Escolar (EFE) do Ensino Médio (Brasil, 1998; 2000). O aluno deve compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão, além de demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal (Brasil, 1998; 2000).

A EF dentro do contexto da BNCC para o Ensino Fundamental foi construída com o objetivo de trazer as atividades para identificação das suas origens, entender as perspectivas de mundo que promovem, compartilhar valores e emoções, desafiar preconceitos e estereótipos, e estimular uma reflexão crítica sobre as relações entre práticas corporais, mídia, consumo, padrões de beleza, desempenho físico e saúde (Brasil, 2018).

Já no BNCC do Ensino Médio, na área de Linguagens e suas Tecnologias, a EF tem como objetivo possibilitar aos estudantes explorarem o movimento, os discursos e os valores associados às práticas corporais de diferentes grupos culturais, ou seja, estimular o desenvolvimento da curiosidade intelectual, da pesquisa e da capacidade de argumentação (Brasil, 2018).

Neste sentido, os estudantes devem ser incentivados a refletir sobre as práticas corporais, expandindo o entendimento das capacidades e limitações do corpo, da importância de um estilo de vida ativo e dos elementos do movimento que contribuem para a manutenção da saúde, promovendo autoconhecimento e autocuidado com o corpo e a saúde, a socialização e o entretenimento, mas também facilita o diálogo com outras áreas do conhecimento, que

amplia a compreensão dos estudantes sobre os fenômenos da gestualidade e das dinâmicas sociais vinculadas às práticas corporais (Brasil, 2018).

O PCN também ressaltava que a EF do Ensino médio precisava se utilizar da cultura e diversidade de ritmos e danças no nosso país e região, para que a EF não esteja somente centrada em esportes e ginásticas, pois, os adolescentes e os jovens convivem com uma cultura rica com música e danças que podem ser inseridas na atividade em sala, as danças, juntamente com as danças folclóricas (DF) auxiliam no desenvolvimento das competências e habilidades do aluno em compreender e conhecer as diferentes manifestações de cultura corporal (Brasil, 1998; 2000).

Diante do exposto, os documentos oficiais que regem a educação nacional para a disciplina de EF manifestam que a dança como manifestação histórica e cultural devem fazer parte de um conteúdo que favorece o desenvolvimento físico, mental e social dos estudantes, o que também está em acordo com a FI, que é objetivo da formação dos IFs (Brasil, 2018; Silva, 2019; Souza et al., 2024).

2.3 A Dança do Carimbó e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) - DOSSIÊ IPHAN/ CARIMBÓ

O termo carimbó anteriormente, foi utilizado para definir somente o instrumento principal dos batuques e zimbasi, que é um tambor feito de tronco oco encoberto com couro de animal, em que o tocador sentava sobre o instrumento para produzir um som grave e constante que dita o ritmo da dança (Silva, 2019). Hoje o termo é associado à dança propriamente dita, que engloba as danças, festas, músicas e coreografias no estado do Pará. O carimbó é resultado da união de influências culturais de indígenas, negros e europeus (portugueses), além de ser, amplamente, divulgado como uma das mais significativas formas de expressão da identidade paraense e brasileira (IPHAN, 2014).

A dança do carimbó mostra a forte influência indígena no formato circular, ou seja, “de roda” e em alguns instrumentos de percussão como as maracas. A influência negra pode ser observada nos batuques (síncopes, antifonias e polirritmias), ritmo e na movimentação corporal, isto é, no “molejo” da dança. E por fim, na influência portuguesa que é identificada nos dançarinos em pares “duplas” e/ou até mesmo individualmente com gestos, palmas e estalar de dedos, além dos padrões melódicos (Silva, 2019; IPHAN, 2014).

O carimbó também é uma manifestação cultural que integra diversas práticas religiosas e sociais festivas, enraizadas no cotidiano das populações do Pará. Essa tradição abrange a elaboração da música, do canto e da dança dos grupos de carimbó, elementos que são

produzidos e vivenciados tanto nos contextos de trabalho quanto de lazer dos seus praticantes (Silva, 2019; IPHAN, 2014).

As associações culturais, como a “Irmandade de Carimbó de São Benedito, Raízes da Terra, Japiim e Uirapurú” formalizaram em 2008 o pedido de registro do Carimbó na Superintendência do IPHAN no Pará, e após aprovação no mesmo ano os recursos foram destinados para a instrução do Processo de Registro (IPHAN, 2020).

A partir disso, entre o período de 2008 a 2013 foram inventariadas mais de 150 localidades em cerca de 45 municípios, resultando em 415 entrevistas para o Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) do Carimbó que consolidaram o Dossiê do Carimbó para a concessão do título de patrimônio pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do IPHAN, e em 11 de setembro de 2014 o Carimbó foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro (IPHAN, 2020).

Com isso, o carimbó como DF dentro da unidade temática de dança para os conteúdos do ensino médio deve ter ainda mais valor para o conhecimento teórico e prática corporal devido a todo esse reconhecimento da cultural regional que é contemplada dentro das recomendações para a educação física dentro da BNCC para ensino médio (IPHAN, 2020; Brasil, 2018).

2.4 As danças folclóricas como unidade temática que merece atenção dos professores de educação física

Os professores de EF tem um baixo nível de abordagem das DF como componente curricular nas aulas de EFE. É o que a literatura científica tem mostrado nos últimos anos e, quando abordada, tem sido pouco contextualizada e até mesmo excluída dos componentes pelos próprios professores de EFE (De Souza Martins et al., 2024).

Isso vai de encontro ao que rege os documentos oficiais da educação brasileira, privando os alunos das experiências proporcionadas por essa prática corporal e acaba contribuindo para o desinteresse dos estudantes nas aulas de DF. São poucas as pesquisas buscam apresentar soluções para as dificuldades na atuação profissional para ministrar o componente de DF nas aulas de EFE.

As dificuldades dos professores para lidar com o componente curricular por diferentes justificativas foram mostradas nas pesquisas (Nascimento, 2011; Diniz e Darido, 2015; Cuevas, 2017; De Miranda et al., 2022). Os motivos são diversos, entre eles, foram citados: falta de capacitação, preconceito por parte dos alunos do sexo masculino, preferência pelos esportes, baixa carga horária, falta de conhecimento específico, falta de recurso, estrutura física e

condições de trabalho. Os motivos afirmados por profissionais são muitos e podem soar como “desculpas” para o não cumprimento da legislação educacional brasileira (Brasil, 1998, 2013, 2018).

Isso pode afetar o direito dos estudantes as aulas de dança e são corroborados por outras pesquisas que também mostram que a falta desse componente na EFE tem relação com a falta de orientação geral e de estratégias dos estudantes e professores para concepção e implementação do componente curricular de dança. Os benefícios, contradições e dificuldades, já mencionados anteriormente, podem ajudar a enfrentar os desafios sociais atuais. Os estágios educacionais adequados, a afinidade com os outros professores, alunos, com as disciplinas, infraestruturas e a avaliação qualitativa dos professores que ensinam dança na EFE, pode aproximar o papel educacional no presente e no futuro (Bonnin-Arias et al., 2021).

Outra verificação considerada importante foi a constatação de um alto índice de respostas negativas referente ao conteúdo de DF da região (Cuevas, 2017), demonstrando uma falta de valorização da identidade cultural da própria cidade/estado do Brasil. Essa constatação parece ser ainda mais complexa, pois há um desrespeito à cultura local, além do nacional. Isso pode mostrar que, de fato, os professores parecem desrespeitarem as regulamentações que sustentam o ensino brasileiro (Brasil, 1998, 2013, 2018). Esse desrespeito das normas da educação brasileira em relação à ausência total ou parcial do componente curricular das danças deveria ser alvo de controle dos órgãos educacionais para o direito dos alunos às vivências desse componente curricular (Cuevas, 2017).

Dentro dessa perspectiva, De Miranda et al. (2022) reforçam que os professores não têm o direito de justificar a falta de oferta do componente de DF pela ausência de formação continuada e resistência dos alunos por conta de questões religiosas e de gênero, pois a legislação (Brasil, 2018) não acolhe esse tipo de argumento. Além disso, no mesmo estudo de De Miranda et al. (2022), foi mostrado que outros professores possibilitaram aos estudantes, vivências das DF e demais manifestações folclóricas com estratégias efetivadas na diversificação pedagógica. Com isso, Silva et al. (2023) também verificou que o impacto da falta do componente de DF corrobora a necessidade de mudança de atitude dos docentes em face do cumprimento do conteúdo das DF, pelo valor para as vivências sociais, físicas e mentais dos alunos.

De outra forma, as pesquisas de Pereira (2020) e Melo (2022) demonstraram que o componente curricular de dança pode ser desenvolvido com aulas teórico-práticas que se encaminham para apresentações coreográficas coletivas, mostrando que é possível construir o conhecimento e alcançar uma valorização dos movimentos aprendidos pelos alunos com a

utilização dos espaços das escolas e com a experimentação de liberdade do movimento corporal espontâneo como construção do conhecimento. Além disso, foi relatado que as vivências por meio das DF podem ser usadas como uma ferramenta com função social, que vai além da utilização do espaço escolar.

O estudo de Pereira (2020), mostrou ser possível ministrar o conteúdo de DF através de uma proposta construída coletivamente com professores e alunos, observando o interesse e a participação destes nas atividades realizadas, especialmente quando a ludicidade faz parte desse processo.

Por isso, tratar as DF como elementos formativos dentro do currículo é um desafio a ser conquistado pela EFE. Nesse sentido, vale destacar que estes estudos trazem resultados favoráveis à aplicação das DF como a prática educativa, reforçando a possibilidade de cumprimento desse componente curricular que está estabelecido na LDB, BNCC, PCNs e DCN (Brasil, 1996; 1998, 2000; 2018).

Diante do exposto, as novas formas de entender os processos de ensino-aprendizagem parecem não refletirem no desenvolvimento de conteúdos escolares que ainda são vistos de forma preconceituosa, o que requer medidas estratégicas com possibilidades de inovação educacional, tecnológica e de renovação pedagógica para serem oferecidas nas aulas de EFE (Pastor e Fernandez, 2021). Com isso, estratégias que usam tecnologias como apoio pedagógico devem ser usadas nas aulas de EFE, como é o exemplo do blog educacional da dança, que foi organizado como apoio para o ensino e aprendizagem das DF na escola (Diniz e Darido, 2015).

Nesta perspectiva, a nova BNCC (Brasil, 2018) traz em suas unidades temáticas: as brincadeiras, os jogos, as danças e as lutas dentro de uma organização de conhecimentos que considera a ocorrência social das práticas corporais, da perspectiva micro nas esferas regionais e locais para uma visão macro, nas esferas nacional e mundial. O documento reforça que o conhecimento das danças deve ser incentivado desde os anos iniciais até o Ensino Fundamental. E ainda detalha que a EFE deve incluir a dança, separando por etapas de conhecimento: 1º e 2º ano –danças em uma perspectiva comunitária e regional; do 3º ao 5º ano –danças do Brasil e danças de matriz africana e indígenas.

Dessa forma, as pesquisas, tem ido de encontro ao que é preconizado pela BNCC. Além disso, o ensino da dança em escolas brasileiras mostrados nos estudos a cima, podem ser associados a pesquisas de alguns países da América do Sul e da Europa, que também apresentam dificuldades na relação da dança versus ensino como componente curricular nas aulas de EFE para composição, orientação, execução e cobrança desse conteúdo nas aulas de EFE, mostrando que esse é um problema ainda maior, pois representa um prejuízo para uma

população global de estudantes (Bonnin-Arias et al., 2021; Núñez et al., 2020; Poblete Melis, 2018; Pastor e Fernández, 2021).

Contudo, é fundamental que os professores, os pais e, é claro, as escolas valorizem o componente curricular de DF, apresentando formas de vivenciar a dança na rotina das aulas de EFE. Além disso, as escolas dentro dos seus calendários devem desenvolver metodologias ativas, projetos de ensino, eventos de datas comemorativas que incluam as danças, bem como outras atividades, por exemplo, artes, teatros, cantigas, festivais/eventos e tecnologias que devem ser valorizados dentro das escolas porque ajudam a reforçar esse conhecimento (Brasil, 1998, 2013, 2018; Pereira, 2020; Pastor e Fernandez, 2021).

Por fim, as pesquisas mostram que o componente de DF é pouco ministrado nas aulas de EFE por grande parte dos professores de EF do ensino básico por motivos diversos (Nascimento, 2011; Diniz e Darido, 2015; De Miranda et al., 2022; Cuevas, 2017; De Souza Martins et al., 2024), o que deve ser visto com preocupação porque, além de se desrespeitar o regimento legal que fundamenta a educação brasileira, é também um desrespeito ao direito das crianças e jovens nas escolas (Brasil, 1998, 2013, 2018; Vasconcelos e Campos, 2022; Conceição et al., 2023; De Souza Martins et al., 2024).

3 METODOLOGIA

3.1 Desenho Metodológico da Pesquisa

Esta pesquisa foi realizada dentro do contexto do IFPA que contempla 18 campi com uma pesquisa empírica de campo, com características de estudo experimental, onde a variável independente foi o livro paradidático e a variável dependente foi um questionário semiestruturado de avaliação proposto pelo pesquisador com questões fechadas, cujo a abordagem foi a quantitativa, para confirmar ou refutar a possível eficiência do livro paradidático do Carimbó como instrumento de auxílio didático e produto educacional (Thomas, Nelson e Silverman, 2012). O estudo também é classificado como de caso por se tratar de uma única instituição alvo com aplicação, quanto a sua natureza, uma vez que objetiva produzir conhecimentos para aplicação prática e local (Marconi e Lakatos, 2010).

A pesquisa de neste caso foi direcionada a um único grupo de voluntários investigados, a fim de buscar informações para possível resolução ou minimização de um problema específico, onde deve haver uma prévia pesquisa bibliográfica sobre o assunto (Marconi e Lakatos, 2010; Thomas, Nelson, Silverman, 2012). A abordagem quantitativa requer do pesquisador a compreensão e interpretação de dados numéricos em escala de razão e /ou ordinal com consequentes análises e apresentação dos resultados de forma numérica e estatística (Bryman, 1984; Thomas, Nelson e Silverman, 2012).

3.2 Ética da pesquisa

Esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA) com nº 6.788.552, cumprindo todos os requisitos de princípios éticos contidos na Resolução nº 466/CNS de 2012 (Brasil, 2013; 2016). Todos os voluntários deste estudo assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), constante no Apêndice B.

3.3 População e Amostra

A população desta pesquisa foi de trabalhadores da educação do IFPA, cujo, o quantitativo atualmente é de aproximadamente 3.000 servidores, incluindo todos os 18 campi (IFPA, S/A). A amostra foi constituída de trabalhadores docentes da área da EF que atualmente, é composto por 47 professores ativos, incluindo homens e mulheres.

3.4 Critérios de elegibilidade da amostra

Para inclusão nesta pesquisa foi admitido que os voluntários sejam professores de educação física de ambos os gêneros efetivos e substitutos, de qualquer faixa de idade, que estejam atuando em qualquer um dos 18 Campis do IFPA. E como critério de exclusão, não foram admitidos os professores que no momento da coleta de dados não contemplem o mínimo de seis meses de atividades docentes e também aqueles que por algum motivo não completem todas as avaliações propostas nesta pesquisa. Nesta direção, o estudo foi inicialmente composto por 31 professores, sendo que três não completaram a avaliação final e por isso, foram excluídos. Dessa forma, a pesquisa foi composta por 28 professores de educação física do IFPA. O cálculo do n – amostral será descrito no item abaixo do que descreve a análise estatística.

3.5 Abordagem para a coleta de dados

Em primeiro lugar, foi usado o banco de e-mails dos Diretores Gerais dos Campi e dos coordenadores de educação física (quando houver), Núcleo de Esporte e Lazer (NEL) do IFPA, com a anuência da Coordenação do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, com um resumo do projeto, seus objetivos e os procedimentos metodológicos, para fins de comunicação com as principais autoridades de chefia imediata e posteriormente para os professores de educação física que são o foco desta pesquisa.

Em segundo plano, foi realizada a coleta de dados entre os meses de maio a junho de 2024 por meio de um questionário fechado online confeccionado e disponibilizado via link do Google Forms® enviado aos endereços eletrônicos institucionais e via WhatsApp® dos trabalhadores docentes da EF do IFPA. Os dados descritivos e sociodemográficos foram os seguintes: idade, gênero, raça/cor, tempo de formação profissional, tempo de atuação no IFPA, regime de trabalho, carga horária de trabalho no ensino. Além disso, o instrumento de avaliação foi formado por perguntas ordenadas do assunto estudado para serem respondidas pelos voluntários participantes com alternativas disponibilizadas de acordo com uma escala Likert.

3.6 Instrumentos de Avaliação

O presente instrumento é um questionário semiestruturado que teve como base o levantamento bibliográfico apresentado na revisão de literatura desta pesquisa. Diante desta base, o questionário foi criado considerando aspectos amplos que incluem perguntas sobre o entendimento para diagnóstico e a aplicação do conteúdo de danças na educação física escolar.

Nesta perspectiva, o instrumento buscou uma aproximação com a temática do componente curricular de danças para as questões abordadas (Brasil, 2018).

A partir disto, foi estabelecida uma consulta com especialistas para a avaliação e aplicação do teste Face Validity juntamente com uma escala de Likert. O comitê de especialistas contou com a participação de Doutores e Mestres, contabilizando o total de 4 avaliadores. A análise foi empregada para investigar se o entendimento dos especialistas estava vinculado à sua experiência dentro do campo de atuação no qual a pesquisa está inserida. A validade frontal ou inicial (Face Validity) exigiu que os especialistas avaliassem a aceitabilidade do instrumento, buscando estabelecer a adequação cultural em termos de interpretação e precisão histórica, ao mesmo tempo em que alcançam a confiabilidade entre os avaliadores (Alexandre e Coluci, 2011).

A escala de Likert (1932) é um método unificado que busca identificar o sentido e a intensidade das respostas. Então optou-se pelas alternativas considerando a concordância/discordância para ambos os grupos de questões sobre o entendimento e a aplicação do conteúdo, quais sejam: Concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo e nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente, que vão de zero para o menor ponto a cinco para o maior ponto. Baseado neste método, estabeleceu-se a classificação que está apresentada no Quadro 1.

Quadro 1. Classificação e Pontuação do instrumento de avaliação

| Alternativas | Pontuação | Classificação |
|----------------------------|------------------|-----------------------|
| Concordo Plenamente | 4,1 – 5 | Plenamente Adequado |
| Concordo Parcialmente | 3,1 – 4 | Adequado |
| Nem concordo, nem discordo | 2,1 – 3 | Parcialmente Adequado |
| Discordo parcialmente | 1,1 – 2 | Inadequado |
| Discordo Plenamente | 0,0 – 1 | Sem Classificação |

Fonte: A autoria própria baseado em Likert (1932) e Índice de Validação de Conteúdo de Polit e Beck (2006).

A análise do questionário de avaliação para questões fechadas tanto para o diagnóstico de necessidade quanto para o impacto do produto, foi realizada pelo Índice de Validade de Conteúdo por item (I-IVC), usando a escala likert de cinco pontos (até 1 – inadequado, entre 1,1 a 2 - parcialmente adequado, entre 3 – 3,9 adequado e a cima de 4 – totalmente adequado). O cálculo foi realizado pelo somatório da quantidade de respostas com pontuação acima de 3 pontos dividido pelo número de avaliados, sendo que o valor mínimo aceitável para validação

do item é 0,78 (Polit; Beck, 2006). O índice de validade de conteúdo (IVC) mede a proporção de avaliadores (juízes) em concordância sobre determinado item proposto. A fórmula para o cálculo do IVC é seguinte: $IVC = \frac{N^\circ \text{ de respostas acima de 3 pontos}}{n^\circ \text{ total de respostas}}$.

O instrumento foi elaborado com 12 questões, que compulseram duas dimensões: seis para dimensão de entendimento das questões do objeto do estudo e outras seis para a dimensão de aplicação do objeto estudado. Com isso, foi elaborado um cálculo para o escore de entendimento do assunto e aplicabilidade do produto educacional. O escore geral foi composto pelo cálculo dos dois escores: 1- escore de entendimento do assunto que será a média aritmética das seis questões referentes ao tema e 2- escore de aplicabilidade que foi pela média aritmética dos pontos das seis questões sobre aplicação do produto e finalmente, o escore geral que será calculado pela fórmula. O quadro 2 (Apendice C) mostra o questionário semiestruturado de avaliação e o Apendice B apresenta o instrumento completo.

$$Escore\ geral = \frac{Média\ entendimento + Média\ aplicabilidade}{2}$$

Quadro 2. Avaliação sobre a percepção da dança do Carimbó como conteúdo do componente curricular da EF para os professores de EFE do IFPA

| | |
|-----|--|
| Q1 | A unidade temática de danças folclóricas pode ser misturada na educação física |
| Q2 | As danças trazem um repertório histórico e cultural adequado para o ensino na educação física: |
| Q3 | As danças melhoram os aspectos físicos dos alunos. |
| Q4 | As danças possibilitam o desenvolvimento interpessoal e social em um contexto da formação integral |
| Q5 | A dança do Carimbó, pode beneficiar os aspectos de saúde mental e social dos alunos |
| Q6 | Eu ministro as danças folclóricas como unidade temática das danças na aulas de educação física: |
| Q7 | A dança do carimbó pode ser ensinada através de metodologias diferentes |
| Q8 | Um livro didático é um instrumento alternativo aplicável para o ensino do carimbó |
| Q9 | Um livro didático despertaria o interesse dos alunos para o ensino-aprendizagem da dança do Carimbó |
| Q10 | Um livro didático sobre Carimbó seria um recurso metodológico para melhorar o debate sobre o valor das danças folclóricas na educação física |
| Q11 | Os alunos aprenderiam sobre a dança do Carimbó através de um livro didático |
| Q12 | Um livro didático sobre Carimbó seria um produto inovador para melhorar o ensino das danças folclóricas na educação física |

Fonte: Autoria própria

3.7 Avaliação da Classificação por Fases do Ciclo de Atuação Profissional

Para esta pesquisa utilizou-se a classificação de Nascimento e Graça (1998) porque foi

elaborada, especificamente, para professores de Educação Física brasileiros tendo por base o tempo de atuação profissional. A classificação foi definida da seguinte forma: entrada na carreira (0 a 3 anos de atuação), consolidação (4 a 6 anos de atuação), diversificação (7 a 19 anos de atuação) e estabilização da carreira (20 a 35 anos de atuação).

Sobre o Produto Educacional

3.8 Contrução e Desenvolvimento do Livro Didático (produto educacional):

Estrutura:

O material paradidático trata de um texto narrativo que acontece em uma sucessão temporal de eventos cercados de fatos que podem fazer parte do mundo real ou imaginário em um espaço, tempo e ambiente delimitado. A narrativa está centrada em um fato ou acontecimento, com personagens que dialogam e um narrador que descreve os eventos e ações. Neste sentido, o texto narrativo pode ser desenvolvido através de diferentes gêneros como novelas, crônicas, romances, fábulas, histórias e contos, que são amplamente divulgados pelas literaturas. Incluindo a comunidade científica, mas no caso do trabalho em questão, o gênero narrativo escolhido foi o conto (Sodré, 1988; Santos e Barrera, 2015).

O Foco narrativo do texto ocorreu com o Narrador em terceira pessoa, onisciente, com apresentação de diálogos entre os personagens. O espaço físico foi delimitado na escola de ensino médio e na casa da personagem principal. O espaço temporal se deu de forma cronológica, linear e atual (presente).

A contrução do conto narrativo envolveu as seguintes etapas:

- a) Introdução
- b) Desenvolvimento
- c) Clímax
- d) Desfecho

E assim, os personagens envolvidos:

- a) Patrícia (adolescente)
- b) Dinair (mãe da adolescente)
- c) Francisco (Pai da adolescente)
- d) Joana |Darc (Professora de danças folclóricas)
- e) Eracildo (Cildo) – amigo
- f) Conceição (Conci) – amiga

O enredo do texto se deu não aceitação do Pai da adolescente na apresentação de dança folclórica na escola. O Apênce A mostra o livro paradidático que está disponível para ser

baixado gratuitamente no link: <https://publicacoes.even3.com.br/book/carimbo-que-danca-e-essa-4102375>

3.9 Análise estatística

Para a análise estatística foi usado o software Biostat 5.1 for windows com um valor de significância de $p < 0,05$ para aceitação ou rejeição das hipóteses com erro de 5%. Inicialmente foi realizada um análise descritiva com valores de média, mediana, desvio padrão, nº máximo e mínimo dos dados descritivos dos voluntários. Posteriormente, foi realizada a verificação da normalidade dos dados pelo teste de Shapiro Wilk e decorrente destes resultados utilizou-se o teste t student ou wilcoxon para análise de medidas repetidas. Para o cálculo da diferença percentual entre o teste e o pós teste ($\Delta\%$) foi usada a fórmula: $\Delta\% = [(pósteste - Teste) * 100 / teste]$ (Rosner, 2016).

A estimativa do tamanho da amostral foi realizado através do software G*Power® 3.1. As informações foram introduzidas: teste t student bicaudal para duas amostras pareadas; effect size (d) = 0.60; erro $\alpha = 0.05$; poder do teste = 0.85% e allocation ration. Dessa forma, o tamanho amostral mínimo calculado foi de 27 participantes. O poder do experimento calculado foi de 85%, assegurando o controle do erro β . Todas as afirmativas e/ou negativas foram limitadas ao estudo, de acordo com o nível de aceitação para este universo (Rosner, 2016).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Tabela 1 apresenta os dados que descrevem os participantes com valores de média, mediana, desvio padrão, número máximo e mínimo para idade, tempo de profissão, tempo de atuação no IFPA e carga horária de ensino. Já para as variáveis de gênero, cor e regime de trabalho os dados foram representados por valores relativos e absolutos de frequência e percentual, respectivamente. O resultado mostrou que o perfil dos professores de educação física possui uma média de idade de 44,3 anos, tempo de atuação no IFPA de 12,4 anos e carga horária de ensino de 14,39 h/semana. Além disso, o gênero, a cor e o regime de trabalho mais incidentes foram, respectivamente, gênero masculino, cor parda e 40h com dedicação exclusiva (DE). Também na Tabela 1, o tempo de atuação profissional de 19,75 anos permite classificar o grupo de professores de educação física do IFPA, na estabilização da carreira profissional.

Tabela 1. Apresenta dos dados que descrevem os participantes do estudo

| Grupo de Professores de Educação Física, n= 28 | | | | | |
|---|-------------------|-----------|-------------------|---------------|---------------|
| Variáveis | Média | DP | Mediana | n° Máx | n° Mín |
| Idade (anos) | 44,37 | 9,7 | 41,55 | 64,0 | 32,0 |
| Tempo de Profissão (anos) | 19,75 | 7,6 | 16,5 | 42,0 | 9,0 |
| Tempo de Atuação IFPA (anos) | 12,42 | 2,1 | 8,0 | 42,0 | 1,1 |
| Carga Horária de Ensino (h/semana) | 14,39 | 4,7 | 14,5 | 21,0 | 5,0 |
| Sexo/Gênero | Frequência | % | p-valor | | |
| Masculino | 17 | 61 | 0,035 | | |
| Feminino | 11 | 39 | | | |
| Total | 28 | 100 | | | |
| Raça/Cor | Frequência | % | p-valor | | |
| Branco | 12 | 43 | 0,001 | | |
| Preto | 5 | 18 | | | |
| Pardo | 11 | 39 | | | |
| Total | 28 | 100 | | | |
| Regime de Trabalho (h/semana) | Frequência | % | p-valor | | |
| DE (40h) | 26 | 93 | <0,0001 | | |
| 40h | 2 | 7 | | | |
| Total | 28 | 100 | | | |

Legenda: DP=Desvio Padrão; Máx=Máximo; Mín= Mínimo; DE= Dedicção Exclusiva.
Fonte: Autoria própria

A Tabela 2 apresenta os resultados para classificação e validação de conteúdo do questionário por item, mostrando que tanto as questões referentes ao conteúdo de danças, quanto a aplicação do livro paradidático percepção e avaliação dos professores sobre o material paradidático (produto educacional) foram validadas no pré-teste e também no pós-teste pelo

índice de validação de conteúdo por item (IVC-I) com escore que vai de 0 a 1 ponto com ponto de corte de 0,78. Já para a classificação, todas as questões tiveram média superior a 3 pontos o que permitiu classificar todas elas como “adequadas” para o conteúdo abordado. Cabe destacar que todas as questões tiveram um aumento de pontuação após a leitura do livro paradidático.

Tabela 2. Resultados do ICV-I para o instrumento de avaliação antes da leitura e após a leitura do livro paradidático, n=28

| Instrumento de Avaliação | | Pré Leitura do Livro | | | Após a Leitura do Livro | | |
|--------------------------|---|----------------------|-------|-----------|-------------------------|-------|-----------|
| n° | Questões | Média (Pontos) | ICV-I | Validação | Média (Pontos) | ICV-I | Validação |
| Q1 | A unidade temática de danças folclóricas pode ser ministrada na educação física: | 3,89 | 1,0 | Sim | 4,00 | 1,0 | Sim |
| Q2 | As danças trazem um repertório histórico e cultural adequado para o ensino na educação física: | 3,86 | 1,0 | Sim | 4,00 | 1,0 | Sim |
| Q3 | As danças melhoram os aspectos físicos dos alunos: | 3,82 | 0,96 | Sim | 3,93 | 1,0 | Sim |
| Q4 | As danças possibilitam o desenvolvimento interpessoal e social em um contexto da formação integral: | 3,89 | 0,96 | Sim | 3,93 | 1,0 | Sim |
| Q5 | A dança do Carimbó, pode beneficiar os aspectos de saúde mental e social dos alunos: | 3,86 | 0,96 | Sim | 4,00 | 1,0 | Sim |
| Q6 | Eu ministro as danças folclóricas como unidade temática das danças na aulas de educação física: | 3,29 | 0,92 | Sim | 3,68 | 1,0 | Sim |
| Q7 | A dança do carimbó pode ser ensinada através de metodologias diferentes: | 3,82 | 0,92 | Sim | 3,93 | 1,0 | Sim |
| Q8 | Um livro didático é um instrumento alternativo aplicável para o ensino do carimbó: | 3,71 | 0,92 | Sim | 3,86 | 0,96 | Sim |
| Q9 | Um livro didático despertaria o interesse dos alunos para o ensino-aprendizagem da dança do Carimbó: | 3,39 | 0,89 | Sim | 3,68 | 0,96 | Sim |
| Q10 | Um livro didático sobre Carimbó seria um recurso metodológico para melhorar o debate sobre o valor das danças folclóricas na educação física: | 3,75 | 0,96 | Sim | 3,93 | 1,0 | Sim |
| Q11 | Os alunos aprenderiam sobre a dança do Carimbó através de um livro didático: | 3,36 | 0,92 | Sim | 3,82 | 1,0 | Sim |
| Q12 | Um livro didático sobre Carimbó seria um produto inovador para melhorar o ensino das danças folclóricas na educação física: | 3,61 | 0,92 | Sim | 3,79 | 1,0 | Sim |

Legenda: IVC-I: Índice de Validação de Conteúdo por Item >0,78 para validação.

Fonte: Autoria própria

O Gráfico 1 apresenta os resultados para a avaliação de validação do produto educacional que contou com o grupo de 28 docentes participantes. Os escores para o diagnóstico de conteúdo do livro ($\Delta\%=4,2\%$; $p=0,041$), aplicação do livro ($\Delta\%=6,4\%$; $p=0,036$) e escore geral ($\Delta\%=5,1\%$; $p=0,016$) do instrumento que avaliou a necessidade do produto educacional mostrou uma melhora com diferença estatística significativa $p<0,05$ para todos os escores de avaliação.

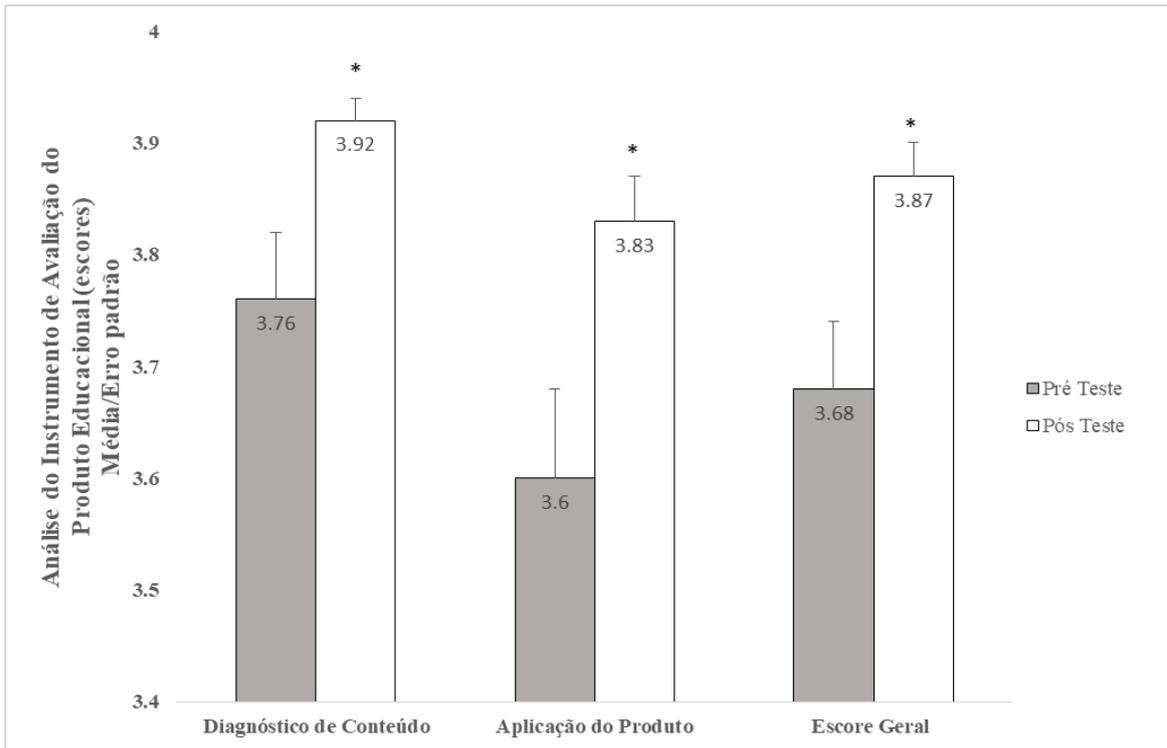


Gráfico 1. Resultados para a análise de comparação entre os escores do instrumento de avaliação. O símbolo (*) indica diferença estatística $p < 0,05$. Autoria própria

O Gráfico 2 apresenta os resultados para análise geral das questões do instrumento de avaliação para o IVC-I, onde foi verificado que tanto o diagnóstico de entendimento do conteúdo ($\Delta\% = 21,9\%$; $p = 0,019$), como da aplicabilidade do produto (livro paradidático) ($\Delta\% = 50,8\%$; $p = 0,001$), mostraram melhoras significativas $p < 0,05$ após a leitura do livro, que também estão de acordo com o mínimo necessário de pontos $\geq 0,78$ para validação do conteúdo.

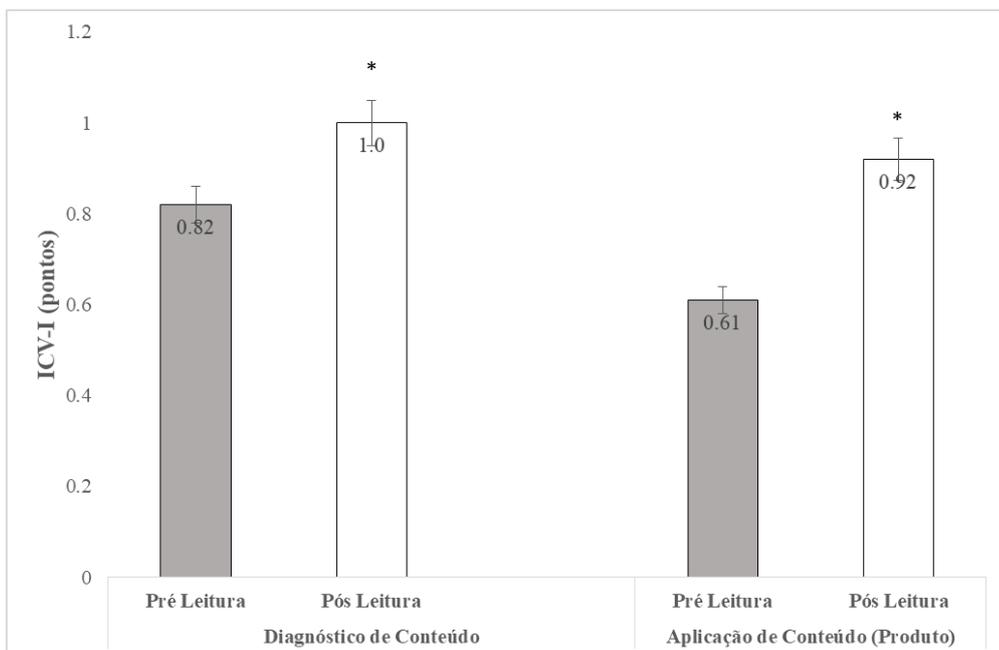


Gráfico 2. Resultados para comparação do IVC-I antes e após a leitura do livro paradidático. O símbolo (*) indica diferença estatística $p < 0,05$. Fonte: Autoria própria

O estudo que teve o objetivo de investigar a possibilidade de um livro didático de conto narrativo dialogado sobre Carimbó servir de instrumento didático alternativo para professores do IFPA no ensino da dança na EFE, mostrou que os professores de educação física estudados aprovaram o livro paradidático sobre dança do carimbó proposto como produto de inovação educacional auxiliar nas aulas de EFE, entendendo que esse conhecimento, faz parte de um conjunto maior que pode favorecer o desenvolvimento, físico, mental e social contemplando o cidadão dentro da formação integral para o mundo do trabalho em uma perspectiva emancipatória (Frigotto, 2010; Ramos 2010; Ciavatta, 2005).

Cabe ressaltar, que não foram encontrados na literatura científica, estudos específicos, que abordem um produto educacional em forma de livro/livreto/cartilha e que são poucos os estudos que abordam uma tecnologia educacional específica para o ensino das danças folclóricas, em especial para o carimbó. Por esse motivo, a discussão teve uma abordagem de debate para o campo didático e também com tecnologias que abordem áreas com outros conteúdos educacionais

Todavia, a pesquisa tem valor para a área da EFE, pois, de acordo com o estudo de Souza-Martins et al. (2024), as danças folclóricas são pouco estudadas na literatura científica e além disso, os estudos apresentados nos últimos anos, no recorte entre 2010-2023, mostraram que essas danças são pouco ministradas no âmbito da EFE, com justificativas variadas que vão desde a falta de espaço adequado a falta de competência técnica específica para ministrar a unidade temática do conteúdo e resultados semelhantes foram encontrados no estudo de Silva et al. (2023).

Nesta perspectiva, o livro paradidático apresentado como resultado desta pesquisa pode ser um apoio para o conteúdo porque além de trazer os componentes históricos, culturais que incluem as músicas, roupas, instrumentos, também trás um contexto de crítica social perante o comportamento dos pais de alunos frente ao conteúdo que serve para discutir sobre o valor da dança Carimbó no âmbito da EFE como cultura regional de patrimônio nacional e imaterial.

Uma outra questão que o estudo de Souza-Martins et al. (2024) traz para o debate acadêmico e científico, são as abordagens metodológicas que do ponto de vista acadêmico para o ensino, são poucas as abordagens teóricas – práticas que se mostraram eficientes para o contexto ensino-aprendizagem dos alunos relacionado as danças folclóricas. Neste contexto, a presente pesquisa também pode contribuir para os professores que ministram esse conteúdo

porque traz uma abordagem diferente, que pode ajudar na discussão do conteúdo teórico com uma história com ilustrações e personagens que falam a linguagem adolescente com uma medida de regionalismo, buscando uma aproximação com o público escolar adolescente.

E do ponto de vista científico, o estudo de Souza-Martins et al. (2024), mostrou que a maioria dos estudos foram considerados de baixa-moderada qualidade metodológica, o que em consequência disso, as conclusões das pesquisas selecionadas podem ser pouco efetivas. Nesta direção, a presente pesquisa trouxe uma abordagem quantitativa definida como um estudo com características de pesquisa experimental, onde livro paradidático foi usado como variável independente para a verificação de causa e efeito na avaliação dos participantes professores de EFE, o que demonstra um cuidado metodológico reproduzível para novos estudos.

Nesta pesquisa, a média de idade dos participantes foi de 44,3 anos e a maioria dos professores foram do sexo masculino, da cor parda, com regime de trabalho de dedicação exclusiva, tempo de atuação no IFPA de 12,4 anos, carga horária de ensino 14,4h e tempo de atuação profissional de 19,7 anos. Dessa forma, o tempo de atuação profissional dos professores do IFPA encontra-se em uma transição do ciclo de afirmação/diversificação para estabilização da carreira, de acordo com Nascimento e Graça (1998). Para Farias et al. (2018) os ciclos de afirmação e diversificação na carreira são entendidos como momentos de experimentação e consolidação das experiências profissionais. Já o ciclo de estabilização/renovação tem características de desencadeamento para o comportamento críticos, renovadores e ainda de satisfação pela docência.

Diante das relações estabelecidas no âmbito da escola, pela particularidade e afinidade que os docentes expressam na atuação profissional, o ciclo de maturidade na carreira em educação física é também considerado um momento importante no contexto educativo (Farias et al., 2018). Os professores finalizam as atividades de trabalho com expectativas positivas, com o sentimento de sucesso e não abandono da carreira, além disso, os professores vão reconfigurando o modo como exercem a função, bem como a sua identidade profissional (Farias et al., 2018).

Neste sentido, a presente pesquisa também pode contribuir para o ensino das danças folclóricas, em especial, a dança do carimbó, tendo em vista que os professores de educação física com média de tempo de atuação profissional mostrada na tabela 1, demonstra que, além de ter satisfação e prazer pela atuação na carreira, podem aderir a novos procedimentos metodológicos que venham ao encontro de uma atuação melhorada (Nascimento e Graça, 1998; Farias et al., 2018).

Outra questão importante, é o desenvolvimento de uma tecnologia educacional. Nesta direção o livro paradidático de conto narrativo dialogado “Carimbó: que dança é essa? Que teve validação de conteúdo pelos professores de EFE voluntários desta pesquisa (Gráficos 1 e 2), apresenta um instrumento didático e pedagógico inovador para auxiliar no ensino da dança de carimbó nas aulas de EFE, pois não foi encontrado nenhum estudo que apresente um material semelhante. O que vem ao encontro dos objetivos da formação profissional e tecnológica (EPT), pois o resultado desta pesquisa também contribui para aquisição e desenvolvimento de conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais associados à produção de uma tecnologia educacional, integrada a todos os outros níveis e modalidades, produzida para ser usada nas escolas, especialmente, nos IFs (Brasil, 2008^a; Brasil, 2008^b; Burnier et al., 2007; Cattani e Ribeiro, 2012).

Neste contexto, Diniz e Darido (2015) apresentaram um blog educacional para o ensino das danças folclóricas na EFE como uma ferramenta de formação continuada para de professores de educação física, onde foram identificadas limitações na participação, organização dos conhecimentos, estrutura física e nas condições de trabalho docente.

Outros estudos que desenvolveram tecnologias educacionais também mostram resultados que podem servir de auxílio para o ensino e aprendizagem. O estudo de Silva Pontes et al. (2020) que propôs um Kit de jogos matemáticos intuitivos de progressão aritmética com abordagem experimental, se mostrou viável para os custos de aplicação e também para o ensino-aprendizagem que, porém, a pesquisa mostrou uma necessidade de aperfeiçoamentos para melhor adesão dos alunos com melhores respostas para o ensino. Outro estudo, de Casnova e Zara (2020) mostrou que em um programa de mestrado profissional em física os principais produtos realizados estavam associados a uma predominância de propostas experimentais e na forma de roteiro ou sequência didáticas.

Os estudos citados a cima mostram a possibilidade de desenvolvimento de tecnologias educacionais para distintas disciplinas e conteúdo, mostrando possibilidades de melhorias no ensino e aprendizagem com pesquisas experimentais. Neste sentido, vale lembrar que presente pesquisa também usou uma abordagem experimental para desenvolver uma tecnologia educacional, ou seja, este tipo de pesquisa é um desenho usado em pesquisas para desenvolvimento de tecnologias educacionais como procedimento metodológico efetivo e reprodutível.

Tendo em vista, que a unidade temática de danças folclóricas podem ser um conteúdo que aumente a possibilidade de interação para as contribuições física, mental e social dentro do contexto da formação integral, o livro paradidático produzido neste estudo pode contribuir para

melhorar o debate profissional (professores) e profissionalizante (alunos dos cursos integrados) dos IFs (Brasil, 2008^a; Brasil, 2008^b; Burnier et al., 2007; Cattani e Ribeiro, 2012; Ramos, 2010). O que é reforçado por Metzner et al. (2017) quando afirma que o trabalho realizado com a EFE nos IFs pode ir além do que está sustentado nas bases, diretrizes e parâmetros que orientam a atuação profissional no Brasil, e em especial, na própria rede federal, devido os IFs estarem articulados a atividades de extensão, projetos extracurriculares, além da pesquisa e desenvolvimento tecnológico, ou seja, o trabalho do professor de EFE pode ser complementado por múltiplas atividades, além dos conteúdos das aulas regulares.

Gasparotto e Navarro (2017) complementa afirmando a necessidade de uma reflexão aprofundada sobre o valor das práticas corporais e culturais da EFE, porque essa disciplina ocupa um lugar de destaque na formação integral do aluno. Além disso, a EFE pode avançar em um novo desenho metodológico e estrutural, quando busca conhecimentos e ações possíveis de interferir com efeito positivo nas aulas no ensino integrado, com novas práticas que colocam o aluno como protagonista para discutir e refletir sobre as características sociais contidas neste espaço.

Por fim, embora a BNCC (2018) não aponte as danças folclóricas como prioridade no ensino médio e/ou integrado, o fato de orientar o desenvolvimento de atividades que venham ao encontro da cultura local, ela abre a possibilidade de abordagem das danças folclóricas com metodologias ativas que possibilite o uso de tecnologias educacionais como o livro paradidático desenvolvido neste estudo. Além disso, as coordenações de ensino e/ou de educação física também tem autonomia para incorporar a unidade temática de danças folclóricas dada a avaliação de valor educacional e das possibilidades de abordagens diferenciadas.

Limitações do estudo

A principal limitação identificada neste estudo, pode ser atribuída ao fato de não haver um outro grupo com abordagem tradicional para controlar o grupo que sofreu o experimento com o livro paradidático de conto narrativo dialogado sobre carimbó.

5 CONCLUSÕES

De acordo com o objetivo proposto, a metodologia apresentada e os resultados encontrados, a presente pesquisa permitiu concluir que foi possível desenvolver uma tecnologia educacional para auxiliar no ensino das danças folclóricas com foco no carimbó, através de um livro paradidático de conto narrativo dialogado com título: Carimbó: que dança é essa?

Além disso, as avaliações realizadas com os professores de EFE do IFPA, mostraram que tanto o conteúdo diagnóstico quanto o de aplicação melhoraram os escores após a leitura do livro paradidático, que também foi demonstrado no índice de validação de conteúdo por item (IVC-I) que melhorou para os dois grupos de perguntas (diagnóstico e aplicação) após a leitura do livro pelos professores.

O perfil dos professores foi o seguinte, maior incidência no gênero masculino, cor parda, regime de trabalho DE, carga horária de ensino dentro do exigido pela instituição, idade de 44,3 anos. O tempo de atuação profissional dos professores foi classificado como estabilização da carreira. Dessa forma, essa tecnologia educacional pode servir de apoio didático, pedagógico e metodológico de apoio para ser usado nas aulas de educação física com a unidade temática das danças folclóricas com foco no carimbó.

Contudo, sugere-se novos estudos que possam usar um grupo de controle com uma abordagem tradicional, além do livro paradidático como intervenção, para melhores efeitos de comparação.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, N. M. C., COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.16 n.7, p. 3061-3068, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/V16n7/06.pdf>. Acesso em: 24.08.2023

BONNIN-ARIAS, P., ALARCÓN RODRÍGUEZ, E., COLOMER SÁNCHEZ, A. De la escena a las aulas: los artistas y la incorporación de la danza española y el baile flamenco a las enseñanzas generales (From the stage to the classrooms: artists and the incorporation of Spanish and flamenco dance into the general education). *Retos*, v.40, p. 393-403, 2021. <https://doi.org/10.47197/retos.v0i40.83262>. Acesso em: 21.08.2023

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. MEC, SEB, DICEI, 2013. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em 12.03.2023

BRASIL. Lei 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília, 2008a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111741.htm. Acesso em: 11.03.2023

BRASIL. Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 14.08.2023

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas (2ª ed., 8-54), 2018. https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2ed.pdf. Acesso em: 25.02.2023

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 14.02.2023

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#introducao#a-base-nacional-comum-curricular>. Acesso em: 24.06.2023

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Fundamental, p.1-23, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf. Acesso em: 21.04.2023

BRASIL. Ministério da Educação. Por uma política de valorização dos trabalhadores em educação: em cena, os funcionários de escola / Secretaria de Educação Básica. – Brasília/DF:

MEC/SEB, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/em_cena.pdf. Acesso em: 14.08.2022

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 26.03.2023

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais –Educação Física. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental (2ª ed.), 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf>. Acesso em: 21.01.2023

BRYMAN, A. O debate sobre pesquisa quantitativa e qualitativa: uma questão de método ou epistemologia? *Jornal Britânico de Sociologia*, p.75-92, 1984. Doi: <https://doi.org/10.1590/15174522-018004221>. Acesso em: 22.08.2023

BURNIER, S. et al. Histórias de vida de professores: o caso da educação profissional. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 35, p. 343-358, 2007. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782007000200013>. Acesso em: 24.07.2024

CAIRES, V. G.; OLIVEIRA, M. A. M. Educação profissional brasileira: da colônia ao PNE 2014-2024. Editora Vozes Limitada, 2018.

CARDOSO, M.E. Trabalhadores da educação. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. Disponível em: <https://gestrado.net.br/wp-content/uploads/2020/08/212-1.pdf>. Acesso em: 20.08.2023

CARVALHO, A.M.; SENA, J.M. Danças e Educação Física: Um diálogo necessário na escola. In: MONTEIRO-SANTOS, R. A Cultura Corporal da Dança: Diálogos no Universo do Movimento. Belo Horizonte: Casa da Educação Física. v.1, p.9 – 23, 2018.

CASANOVA, Samuel S.; ZARA, R. A. Análise dos produtos educacionais provenientes do mestrado nacional profissional em ensino de física. *Arquivos do Mudi*, v. 24, n. 3, p. 267-276, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.4025/arqmudi.v24i3.55501> . Acesso em: 24.08.2023

CATTANI, A. D. RIBEIRO, J. A. R. Formação profissional. In: CATTANI, A. D.; HOLZMANN, L. (org.). *Dicionário de trabalho e tecnologia*. 2. ed. Porto Alegre: Zouk, 2012.

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. *Revista Trabalho Necessário*, v. 3, n. 3, 6 dez. 2005. DOI: <https://doi.org/10.22409/tn.3i3.p6122>. Acesso em: 21.08.2022

CONCEIÇÃO, V. M., MAGALHÃES, P. A. M., CAMPOS, M. A. A. Cultura popular e o potencial educativo das danças tradicionais: Popular culture and the educational potential of traditional dances. *Revista Cocar*, v.19 n.37 p.1-20, 2023. <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/7042>. Acesso em 13.08.2024

CUEVAS, B. L. A importância das danças folclóricas no ambiente escolar da cidade de Dourados -MS. (trabalho de conclusão de curso). Universidade Federal da Grande Dourados, 2017. <http://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/handle/prefix/2848>. Acesso em: 21.07.2023

DE MIRANDA, A. C. M., LOPES B. R., GOMES, S. R. A dança folclórica na perspectiva dos professores de educação física da rede municipal de Maringá -PR. Revista Percurso, v.14 n.1 p. 103-124, 2022. <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Percurso/article/view/63914>. Acesso em: 14.07.2023

DE SOUZA MARTINS, O., SILVA MAGALHÃES, P. G., JANOTTA DRIGO, A., BORBA-PINHEIRO, C. J. Danzas folclóricas y enseñanza: Dificultades y posibilidades observadas en una revisión sistemática de estudios cualitativos. Cuerpo, Cultura Y Movimiento, v.14 n.1, p.120–13, 2024. <https://doi.org/10.15332/2422474X.9712>. Acesso em: 22.08.2023

DINIZ, I. K. S., DARIDO S. C. Blog educacional e o ensino das danças folclóricas nas aulas de Educação Física: aproximações a partir do currículo do estado de São Paulo. Movimento, v.21 n.3 p. 701-716, 2015. <https://app.uff.br/riuff/handle/1/9041>. Acesso em: 24.04.2023

FARIAS, G.O., BATISTA, P.M.F., GRAÇA, A., NASCIMENTO, J.V.D. Ciclos da trajetória profissional na carreira docente em educação física. Movimento, v.24, n.2, p.441-454, 2018. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.75045>. Acesso em: 14.03.2024

FRIGOTTO, G. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. In: MOLL, Jaqueline (Org.). Educação Profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 25-41. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/ghLJpSTXFjJW7nWBsnDKhMb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24.09.2023

GASPAROTTO G.S.; NAVARRO R. T. Tratamento e abordagens da Educação Física no Ensino Técnico em periódicos nacionais: o estado da arte. R. bras. Ci. e Mov. v.25 n.2 p.154-165, 2017. <https://doi.org/10.31501/rbcm.v25i2.6305>. Acesso em: 14.09.2023

IFPA. Histórico do IFPA, 2016. Disponível em: <https://dti.ifpa.edu.br/o-que-e-rss/2-%20uncategorised/299-historico-do-ifpa>. Acesso em: 22.09.2023

IFPA. Resolução Conselho Superior (CONSUP) IFPA/CONSUP - Nº 675/2022, de 29 de abril de 2022. Disponível em: <https://ifpa.edu.br/resolucoes-ifpa>. Acesso em 24.09.2023

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Dossiê do Carimbó. Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC). Ministério da Cultura, 2014. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Invent%C3%A1rio%20Nacional%20de%20Refer%C3%Aancias%20Culturais%20sobre%20o%20Carimb%C3%B3.pdf>. Acesso em: 27.08.2023

LIKERT, R. A technique for the measurement of attitudes. Archives of Psychology. v. 22, n. 140, p. 44-53, 1932. Disponível em: https://legacy.voteview.com/pdf/Likert_1932.pdf. Acesso em: 24.08.2023

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Plano de Salvaguarda do Carimbó 2020 / Organização: Cyro Holando de Almeida Lins e Paula Pflüger Zanardi. – Belém, PA, 2020. Disponível em:
http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/plano_salvaguarda_carimbo.pdf. Acesso em: 12.08.2023

MACHADO, L. R. S. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, v. 1, n. 1, jun. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/licenciatura_propostafinal.pdf. Acesso em: 23.09.2023

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. Ed. São Paulo. Atlas, 2010.

MARIN, A. J. (org). Educação continuada: reflexões, alternativas. 2.ed. Campinas (SP): Papirus, 2004. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/345258878_EDUCACAO_CONTINUADA_-_Reflexoes_Alternativas. Acesso em: 21.08.2023

MEC, SEB, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/em_cena.pdf. Acesso em: 24.08.2023

MEC, SETEC, 2008. DOI: <https://doi.org/10.15628/rbept.2008.2862>. Acesso em: 24.08.2023

MELO, V. S. A dança folclórica regional numa escola pública municipal de Manaus (AM): a concepção da coordenação pedagógica e dos professores (dissertação de mestrado). Universidade Federal do Amazonas, 2022. <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/9287>. Acesso em: 22.11.2023

METZNER, A. C. et al. Contribuição da educação física para o ensino médio: estudo a partir da prática docente de professores de Institutos Federais. Motrivivência, Florianópolis/SC, v. 29, n. 52, p. 106-123, setembro/2017. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2017v29n52p106>. Acesso em: 24.10.2023

NASCIMENTO, Juarez Vieira do; GRAÇA Amândio. A evolução da percepção de competência profissional de professores de Educação Física ao longo de sua carreira docente. In: Congresso de Educação Física e Ciências do Deporte dos Países de Língua Portuguesa, 6.; Congresso Galego de Educación Física, 7. La Coruña, 1998. Actas... La Coruña: INEF Galicia, 1998. p. 320-335. Disponível em:
https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/pub_geral.pub_view?pi_pub_base_id=45793. Acesso em: 21.08.2023

NASCIMENTO, K. R. A dança no contexto da educação física escolar (trabalho de conclusão de curso. Universidade Estadual de Londrina, 2011.
http://www.uel.br/cefe/demh/portal/pages/arquivos/TCC/2011/Kariza_Nascimento_LEF200_2011.pdf. Acesso em: 24.11.2023

NÚÑEZ, N. L., MELGAREJO, A. M. L., NICOLÁS, G. V. La danza en Educación Física: análisis de los currículos autonómicos españoles de Educación Primaria. Retos, v38, p.517-

522, 2020. <https://doi.org/10.47197/retos.v38i38.77413>. Acesso em: 20.08.2023

PASTOR, R. P., FERNÁNDEZ, Á. M. Didáctica de la danza tradicional para la escuela: revisión bibliográfica. *Retos*, v.41, p.57-67, 2021. <https://doi.org/10.47197/retos.v0i41.82280>. Acesso em: 20.11.2023

PEREIRA, E. M. G. Nos passos da dança: uma experiência pedagógica com dança no ensino médio em uma escola militar (dissertação de mestrado). Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2020. <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/30053Poblete>. Acesso em: 22.11.2023

POBLETE MELIS, R. El trabajo con la diversidad desde el currículo en escuelas con presencia de niños y niñas migrantes: estudio de casos en escuelas de Santiago de Chile. *Perfiles educativos*, v40 n.159 p. 51-65, 2018. <https://www.scielo.org.mx/pdf/peredu/v40n159/0185-2698-peredu-40-159-51.pdf>. Acesso em: 21.09.2024

POLIT, D.F.; BECK, C.T. The content validity index: are you sure you know what's being reported? Critique and recommendations. **Research in Nursing & Health**, [s. l.], n. 29, p. 489-497, 2006. Disponível em: <https://on-linelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/nur.20147>. Acesso em: 21.09.2024

PONTES, E.A.S., DA SILVA, A.J.C., DE CERQUEIRA NETO, A.A., DE ALMEIDA, E.C., DOS SANTOS, M.A.B., DE CARVALHO ARAÚJO, N. Verificação Experimental de um Produto Educacional: um jogo matemático desenvolvido a partir da ideia intuitiva de uma progressão aritmética. *Revista Psicologia & Saberes*, v. 9 n.18, p.114-122, 2020. <http://orcid.org/0000-0002-9782-8458>. Acesso em: 22.08.2024

RAMOS, M. Ensino médio integrado: Ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica. In: In: MOLL, Jaqueline (Org.). *Educação Profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades*. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 42-57.

ROSEMBERG, D. S. Processos de formação continuada de professores universitários: do instituído ao instituinte. Niterói (RJ): Wak, 2002. Disponível em: https://anped.org.br/wp-content/uploads/2024/05/gt_08_09.pdf. Acesso em: 24.08.2023

ROSNER, B. *Fundamentos de Bioestatística*. São Paulo SP, Cengage Learning, 2016

SILVA, Edilson Mateus Costa da. A invenção do carimbó: música popular, folclore e produção fonográfica (século XX). Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Pará, Belém. 293 f, 2019. Disponível em: https://pphist.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/teses/2019/TESE_EDILSON%20MATEUS_INV_EN%C3%87%C3%83O%20DO%20CARIMB%C3%93_2019.pdf. Acesso em: 21.08.2023

SILVA, L. S., DOS SANTOS MELO, M. D. F., DOS SANTOS, J. T., DA SILVA BENTO, N. M. As danças folclóricas como conteúdo nas aulas de educação física escolar: uma revisão integrativa. *Cenas Educacionais*, v.6, p.e14988-e14988, 2023.

SILVA PONTES, E.A., DA SILVA, A.J.C., DE CERQUEIRA NETO, A.A., DE ALMEIDA, E.C., DOS SANTOS, M.A.B., DE CARVALHO ARAÚJO, N. Verificação Experimental de um Produto Educacional: um jogo matemático desenvolvido a partir da ideia intuitiva de uma progressão aritmética. Revista Psicologia & Saberes, v. 9 n.18, p.114-122, 2020. Disponível em: <https://cesmac.emnuvens.com.br/psicologia/article/view/1214>.
<https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/14988>. Acesso em: 22.09.2023

THOMAS, J.R., NELSON, J.K., SILVERMAN, S.J. Métodos de pesquisa em atividade física. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=zSTMextTv6sC&oi=fnd&pg=PA9&dq=M%C3%A9todos+de+pesquisa+em+atividade+f%C3%ADsica&ots=2z99ffM-Ko&sig=WE7wnBBOIheGJm0yQOcw3hkiuh0#v=onepage&q=M%C3%A9todos%20de%20pesquisa%20em%20atividade%20f%C3%ADsica&f=false>. Acesso em: 24.08.2023

VASCONCELOS, M. F. F., CAMPOS, P. H. Representações sociais: o desenvolvimento infantil planejado e praticado na educação física escolar. Revista Práxis, v14 n.27 p. 67-84, 2022. <https://doi.org/10.47385/praxis.v14.n27.3738>. Acesso em: 21.11.2023

APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL

O produto educacional produzido nesta pesquisa foi um livro paradidático de conto narrativo dialogado sobre a dança do carimbó que é uma unidade temática da disciplina de EF escolar dentro do conteúdo de danças. O livro está disponível gratuitamente no link a baixo em formato de livreto paradidático com o seguinte título: Carimbó: que dança é essa?

Link para o produto educacional: <https://publicacoes.even3.com.br/book/carimbo-que-danca-e-essa-4102375>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Even3 Publicações, PE, Brasil)

M386c Martins, Olivar de Souza
Carimbó: que dança é essa? [Recurso Digital] / Olivar de Souza Martins, Claudio Joaquim Borba-Pinheiro. – Tucuruí: do Autor, 2024.

DOI 10.29327/5410237
ISBN 978-65-272-0715-3
ISBN 978-65-272-0716-0

1. Danças Folclóricas. 2. Educação. 3. Educação Física.
4. Carimbó. I. Borba-pinheiro, Claudio Joaquim. II. Título.

CDD 793.31

Allini Paulini - CRB-4/2185

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Prezado(a) participante!

Você está sendo convidado (a) a participar desta pesquisa. As informações contidas neste termo serão fornecidas pelo Prof. Olivar de Souza Martins, servidor federal do Instituto Federal do Pará – IFPA Campus Tucuruí e estudante de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, da mesma instituição, sob a orientação do Prof. Dr. Claudio Joaquim Borba Pinheiro. Trata-se de uma pesquisa quantitativa para que você possa autorizar sua participação com pleno conhecimento da natureza dos procedimentos e riscos a que se submeterá, podendo sair da pesquisa a qualquer momento, sem nenhum prejuízo.

1. Título da pesquisa: O Carimbó como componente curricular negligenciado na educação física escolar: possibilidade de um livro didático para educação profissional e tecnológica do Instituto Federal do Pará

2. Objetivo principal: Investigar a possibilidade de um livro didático com conto narrativo dialogado sobre Carimbó servir de instrumento didático alternativo para professores de educação física do IFPA no ensino da dança na educação física escolar

3. Justificativa: Esta pesquisa justifica-se para investigar a possibilidade de um livro didático sobre Carimbó servir de instrumento auxiliar para professores de educação física do IFPA, tendo em vista que a literatura tem mostrado que esse conteúdo tem sido negligenciado nas aulas de educação física.

4. Procedimentos: A coleta de dados será realizada com os professores de educação física do IFPA, através de um questionário online via Google Forms®, o pesquisador esclarece que o instrumento de avaliação, o livro didático e termo de consentimento, serão enviados pelo email institucional e também pelo App de mensagens Whatsapp® que poderá ser respondido em qualquer momento e horário que o participante desejar, desde que seja dentro do período da coleta de dados.

5. Riscos: Informamos que esta pesquisa não apresenta riscos físicos ao entrevistado, embora seja baixo o risco de vazamento de dados, para a tabulação dos mesmos será utilizado um código alfanumérico, a fim de proteger o participante com anonimato e ao final da pesquisa as informações serão arquivadas apenas pelos pesquisadores no qual serão agrupados em uma planilha no Excel para a proteção dos dados obtidos. As perguntas serão especificamente sobre atuação profissional para que o voluntário possa responder o questionário enviado em sua casa, na instituição ou qualquer lugar que o voluntário desejar.

6. Benefícios: Você receberá avaliações e o livro didático de forma gratuita para avaliar o entendimento sobre a dança do Carimbó. Além de receberem os artigos gerados destas informações como forma de reconhecimento e informações para as possibilidades de melhora na sua prática docente.

7. Retirada do Consentimento: A sua participação é voluntária e você tem a liberdade de retirar seu consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo, sem nenhum prejuízo.

8. Garantia do Sigilo: Os pesquisadores garantem a privacidade e a confidencialidade dos seus dados. Seu nome ou o material que referem a sua participação não serão liberados sem seu consentimento e serão tratados com total sigilo.

9. Formas de Ressarcimento das Despesas e/ou Indenização Decorrentes da Participação na Pesquisa: Você não receberá nenhum pagamento ou recompensa por participar desta pesquisa, mas se ocorrer uma situação em que haja necessidade de cobrir despesas decorrentes dela ou danos possíveis causados pela pesquisa, os gastos serão de responsabilidade dos pesquisadores.

Rubrica Pesquisador

Rubrica Participante

10. A qualquer momento da pesquisa você poderá entrar em contato pelos meios disponibilizados neste termo, como telefone, endereço ou e-mail, tanto dos pesquisadores como do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

11. CEP é um órgão institucional constituído por profissionais de várias áreas, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas com seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos participantes, de acordo com sua integridade e dignidade. Este órgão tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das pesquisas dentro dos padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa envolvendo Seres Humanos –Res. CNS nº 466/12). O Comitê de Ética é responsável pela avaliação e acompanhamento dos protocolos de pesquisa sobre normas éticas. Endereço do Comitê de Ética do IFPA: Av. João Paulo II, 514 - Castanheira, Belém - PA, 66645-240. Telefone: 3342-0551 - Ramal: 1045. E-mail: cep@ifpa.edu.br. Horário de Funcionamento: segunda a sexta-feira, das 8:00 às 14:00h

12. Informações dos pesquisadores: Claudio Joaquim Borba Pinheiro (Orientador) CREF 004560-G/PA End: (Rua 8 q11 casa A4, Park dos Buritis 1, Tucuruí - PA, CEP 68.459.876). Contato: (94 981700066) E-mail: (borba.pinheiro@ifpa.edu.br). Olivar de Souza Martins CREF 006269-G/PA. End: (Rua Itaituba nº15, Vila

Permanente, Tucuruí-PA, CEP 68.464.000. Contato: (94 981130764). E-mail: (olivar.martins@ifpa.edu.br).

13. Este termo será enviado e o participante deverá devolvê-lo assinado e arquivar uma cópia para si. Todas as páginas devem ser rubricadas e assinadas ao seu término, por você e pelo pesquisador.

Diante Disto, declaro que obtive de forma ética a assinatura do participante da pesquisa e que segui rigorosamente tudo o que a resolução do CNS nº 466/12 e 510/16 determinam.

Assinatura do (a) pesquisador (a) responsável

14. Consentimento Pós-Informação:

Eu, _____, após leitura e compreensão deste termo de informação e consentimento, entendo que minha participação é voluntária e que posso sair a qualquer momento do estudo, sem prejuízo algum para mim. Confirmo que recebi uma via deste termo de consentimento, e autorizo a realização do trabalho de pesquisa e a divulgação dos dados obtidos somente para meio científico.

Tucuruí, _____ de _____ de _____

Assinatura do (a) participante da pesquisa

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO CONFECCIONADO PARA ESTA PESQUISA

| | |
|-----|--|
| Q1 | A unidade temática de danças folclóricas pode ser misturada na educação física |
| Q2 | As danças trazem um repertório histórico e cultural adequado para o ensino na educação física: |
| Q3 | As danças melhoram os aspectos físicos dos alunos. |
| Q4 | As danças possibilitam o desenvolvimento interpessoal e social em um contexto da formação integral |
| Q5 | A dança do Carimbó, pode beneficiar os aspectos de saúde mental e social dos alunos |
| Q6 | Eu ministro as danças folclóricas como unidade temática das danças na aulas de educação física: |
| Q7 | A dança do carimbó pode ser ensinada através de metodologias diferentes |
| Q8 | Um livro didático é um instrumento alternativo aplicável para o ensino do carimbó |
| Q9 | Um livro didático despertaria o interesse dos alunos para o ensino-aprendizagem da dança do Carimbó |
| Q10 | Um livro didático sobre Carimbó seria um recurso metodológico para melhorar o debate sobre o valor das danças folclóricas na educação física |
| Q11 | Os alunos aprenderiam sobre a dança do Carimbó através de um livro didático |
| Q12 | Um livro didático sobre Carimbó seria um produto inovador para melhorar o ensino das danças folclóricas na educação física |

ANEXO A – DOCUMENTO DE APROVAÇÃO DO COMITÉ DE ÉTICA EM PESQUISA CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O CARIMBÓ COMO COMPONENTE CURRICULAR NEGLIGENCIADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: possibilidade de um livro didático para educação profissional e tecnológica do Instituto Federal do Pará

Pesquisador: Cláudio Joaquim Borba Pinheiro

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 79062924.3.0000.8187

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO PARA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.788.552

Apresentação do Projeto:

A pesquisa pretende investigar se o componente curricular carimbó é utilizado na disciplina educação física do IFPA e se um livro didático sobre a dança do Carimbó pode auxiliar professores de educação física da instituição no desenvolvimento de suas atividades.

Objetivo da Pesquisa:

Foram apresentados.

De acordo, sem considerações.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Foram apresentados.

De acordo, sem considerações.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de pesquisa relevante. Porém, é necessário ajustar os meses da coleta de dados no cronograma, já que nele consta que a "Pesquisa de campo com coleta de dados" está sendo realizada no mês de abril, sendo que o projeto de pesquisa ainda está sendo avaliado por este CEP no citado mês.

Endereço: Av Gentil Bittencourt nº 1144 - 4º andar
Bairro: NAZARE CEP: 66.040-174
UF: PA Município: BELEM
Telefone: (91)3266-3110 E-mail: eticacomite@fibrapara.edu.br



Continuação do Parecer: 6.788.552

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O TCLE e a autorização para realização da pesquisa no IFPA foram apresentados.

De acordo, sem considerações.

Recomendações:

Adequar a escrita às normas gramaticais vigentes e desenvolver de forma adequada a argumentação.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado

Considerações Finais a critério do CEP:

Aprovado. Solicitamos que ao final da pesquisa seja enviado o relatório de pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

| Tipo Documento | Arquivo | Postagem | Autor | Situação |
|---|---|------------------------|--------------------------------|----------|
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2307211.pdf | 12/04/2024 20:15:28 | | Aceito |
| Declaração de Instituição e Infraestrutura | CARTA_CONSENTIMENTO_INST.pdf | 12/04/2024 20:14:41 | Cláudio Joaquim Borba Pinheiro | Aceito |
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2307211.pdf | 21/03/2024 16:44:10 | | Aceito |
| Folha de Rosto | Folha_rosto_assinada.pdf | 21/03/2024 16:42:56 | Cláudio Joaquim Borba Pinheiro | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE1.pdf | 20/03/2024 00:39:30 | Cláudio Joaquim Borba Pinheiro | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | Projeto_completo.pdf | 20/03/2024 00:38:45 | Cláudio Joaquim Borba Pinheiro | Aceito |

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Av Gentil Bittencourt nº 1144 - 4º andar
 Bairro: NAZARE CEP: 66.040-174
 UF: PA Município: BELEM
 Telefone: (91)3266-3110 E-mail: eticacomite@fibrapara.edu.br

ANEXO B – ARTIGO PUBLICADO COM TEMÁTICA DA DISSERTAÇÃO E PRODUTO EDUCACIONAL EM REVISTA A4

Danças folclóricas e docência: dificuldades e possibilidades observadas em uma revisão sistemática de estudos qualitativos¹

Folk dances and teaching: difficulties and possibilities observed in systematic review of qualitative studies

Danzas folclóricas y enseñanza: dificultades y posibilidades observadas en una revisión sistemática de estudios cualitativos

[Artigo de Revisão]

Olivar de Souza Martins²
Priscila Giselli Silva Magalhães³
Alexandre Janotta Drigo⁴
Claudio Joaquim Borba-Pinheiro⁵

Recebido: 01/10/2023

Aceite: 25/10/2023

¹ Artigo de Revisão. Não houve financiamento. [Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica na Amazônia](#). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Campus Belém, Pará, Brasil.

² Estudante de mestrado e professor de educação física. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Brasil. E-mail: olivar.martins@ifpa.edu.br; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9674-2943>

³ Doutora e psicóloga. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Brasil. E-mail: priscila.magalhaes@ifpa.edu.br; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7209-2985>.

⁴ Pós-doutor e profissional de educação física. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP-Rio Claro). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Motricidade, UNESP, Campus Rio Claro, São Paulo, Brasil. E-mail: alexandredrigo@hotmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8744-1914>

⁵ Doutor e profissional de educação física. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Brasil. E-mail: borba.pinheiro@ifpa.edu.br; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9749-5825>

**ANEXO C – ARTIGO DA DISSERTAÇÃO E PRODUTO EDUCACIONAL ACEITO
PARA PUBLICAÇÃO EM REVISTA A2**

Revista
ARACÊ

DECLARAÇÃO

de aceite

Declaramos que o manuscrito “O Carimbó como unidade temática da educação física: material paradidático à educação profissionalizante em instituição federal do norte do Brasil” foi aceito para publicação na **Revista Aracê**, ISSN: 2358-2472, periódico editado pela New Science Publishers CNPJ: 55.783.061/0001-64.

São José dos Pinhais, Brasil, 29 de outubro de 2024.



Fernanda Chaves Aloisio
EDITORA-CHEFE